

RESUMO - 02. CORPOS EM DISPUTA: SAÚDE, BIOPOLÍTICA E
RESISTÊNCIAS DE GÊNERO | HÍBRIDO

**SOBRE SEXUALIDADES E BIOIDENTIDADES NAS EXPERIÊNCIAS DE
HOMENS USUÁRIOS DE PREP EM SALVADOR, BA**

Matheus Felipe Oliveira Costa (matheusmfoc@gmail.com)

Esta pesquisa abordou sexualidades em contextos de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), sobretudo ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Tratou-se de uma etnografia com homens usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), na cidade de Salvador, BA, que analisou os usos sociais da PrEP e sua relação com a sexualidade e as bioidentidades. A pesquisa se baseou na interação com nove homens usuários de PrEP, bem como pela análise de discussões em redes sociais. A questão norteadora foi “como a PrEP se relaciona com a sexualidade dos usuários?”. A partir da experiência compartilhada pelos interlocutores o argumento é que, com a PrEP o sexo gay barebacking, ou “no pelo”, torna-se uma possibilidade que transcende fatores anteriormente controlados pelo “dispositivo da AIDS”, como número de parceiros sexuais, formalidade ou não das relações e, principalmente, a sorologia das pessoas envolvidas. É questionado sobre a possibilidade de que a experiência de ser usuário de PrEP produza uma ruptura com estigmas anteriormente associados à sexualidade homossexual. Diferentemente de outras pesquisas, este estudo se preocupou com as práticas sexuais, acompanhando os interlocutores em seu cotidiano, seja no acesso ao sistema de saúde, seja em suas vivências sexuais após o início do uso da PrEP. Esse debate transdisciplinar sobre a relação entre o uso de PrEP e a sexualidade

das pessoas contribui para que pesquisadores e profissionais da saúde compreendam as dinâmicas de experimentação das práticas sexuais, promovendo estratégias preventivas mais eficazes, evitando, assim, a obsolescência.

Palavras-chave: profilaxia pré-exposição (prep); hiv; sexualidade.